

## **COROAS PROVISÓRIAS COM RESINAS BISACRÍLICAS EM PRÓTESE PARCIAL FIXA**

GATELLI, Lucas José

SILVA, Stefani Vettori

LUTHI, Leonardo F.

REBELATTO, Cassius

VARELA, Rodrigo Fuga

Curso: Odontologia

Área do Conhecimento: Área das Ciências da Vida

Em qualquer tratamento reabilitador é necessário o planejamento de restaurações provisórias, que proporcionem adaptação marginal, funcionalidade, estética, proteção pulpar, restabelecimento oclusal, preservação do preparo dental e capacidade mastigatória durante todas as fases do tratamento definitivo. Além de servir como guia para definição de forma, contorno e cor da prótese definitiva, assim, considerado um material ideal para a confecção das restaurações temporárias que apresentem fácil manipulação; não é tóxico, com pouca contração de polimerização e esteticamente aceitável, bem como apresenta propriedades mecânicas, como resistência ao desgaste, dureza superficial, adaptação marginal, possibilidade de reparo e polimento. Apesar da disponibilidade de diversos materiais para a confecção dessas restaurações, as resinas bisacrílicas vêm ocupando espaço no mercado odontológico, sendo cada vez mais aceitas e utilizadas, pois é um material bastante eficaz, o qual apresenta superioridade em relação à adaptação e contorno marginal, em razão de que apresenta menores discrepâncias verticais nas margens cervicais das restaurações. Isso ocorre principalmente pela menor contração de polimerização apresentada por esses materiais em razão da adição de cargas inorgânicas, que, além de melhorar a resistência mecânica, diminui consideravelmente a contração de polimerização, pois diminui a quantidade de matriz orgânica. Esse material também é muito indicado para a confecção de coroas provisórias por apresentar boa estabilidade de cor, praticidade técnica e estética favorável, facilitando a rotina clínica do cirurgião-dentista. As desvantagens incluem sua fragilidade e aumento de custos. Estudos mencionam que as resinas bisacrílicas apresentam grandes vantagens em relação às resinas acrílicas, como facilidade de manipulação, precisão de proporção, pouco ou nenhum odor, baixa reação exotérmica, boa adaptação marginal, resistência e estética, atendendo muito bem às diversas situações clínicas desde que não necessitem de muitos reembasamentos ou reparos. Em relação à cimentação das resinas bisacrílicas, parece consenso que o mais importante é a escolha de um material não irritante para a polpa e que desempenhe as funções de selamento, fornecendo retenção durante o período de transição entre as próteses temporárias e definitivas. Palavras-chave: Restauração provisória. Resinas acrílicas. Materiais dentários.

gatelli\_lucas@hotmail.com

stefanivettori@hotmail.com